





A SVAC ART FAIR nasceu para mostrar a celebração da singularidade artística, abrindo um diálogo criativo e contemporâneo para o mundo.

Cada artista mostra seus sentidos em olhares distintos para a busca de algo novo indo além da percepção, espaço e tempo. Misturando icones da cultura pop e a contemporaneidade do olhar de todos os envolvidos, seja bem vindo a primeira feira de arte produzida na internet pelo SVAC.

A feira conta com artistas brasileiros e portugueses, com sua forma virtual.

Artistas convidados: Adonis Galvão Celau Jefferson Carvalhaes Sónia Terra Maria Resende Rodrigo Yudi Honda Thiago Ribeiro.

Data: 01/07/2018 até 31/07/2019

Acesso a feira: www.svac.art.br/galeria/artfair18/

A curadoria ficar por conta de Gustavo Kuklinski, curador e idealizador do SVAC Salão Virtual de Arte Contemporânea.

Conheça o SVAC!

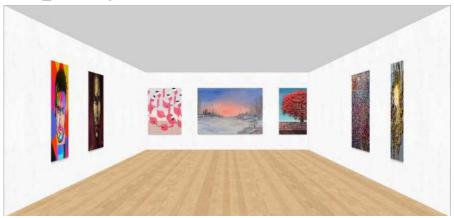
O Salão Virtual de Arte Contemporânea – "SVAC", é um salão de exposições de obras de arte voltado inteiramente para pintura, gravura e desenho. Em sua forma digital, sendo não palpável ao público o SVAC é apenas visível utilizando dispositivos digitais, tais como: computador, celular, tablet, VR e Smartv.

Quando inclusive a arte se torna digital mantendo suas características dos movimentos anteriores a nossa era atual, devemos saber como nós, seres humanos, utilizaremos a tecnologia a nosso favor. Partindo desse ponto nasce o SVAC. A visão do SVAC é manter um ponto de conexão com o sentimento humano, simulando o mesmo sentido dentro de uma exposição de arte física real. Sem nenhum intuito de terminar com exposições que sejam físicas reais, queremos somente criar um novo segmento para auxiliar artistas ao redor do mundo, mostrando seus trabalhos de forma fácil e duradoura através de registros fotográficos de suas obras em nosso espaço, muito além de uma simples galeria de fotos.

Como missão temos o compromisso de auxiliar a todos que desejam participar do projeto, com gastos menores do que sua execução física em uma exposição, de curta temporada, prolongando assim o tempo das exposições no SVAC e valorizando sua arte.Nossos valores são o de prover a acessibilidade e inclusão nos meios digitais, de um modo ainda pouco explorado, aproximando o conhecimento e sentimentos físicos aos espectadores, sendo artistas ou visitantes.

Nosso intuito, com sua parceria, é futuramente tornar o Salão Virtual de Arte Contemporânea, futuramente em uma exposição física e local.

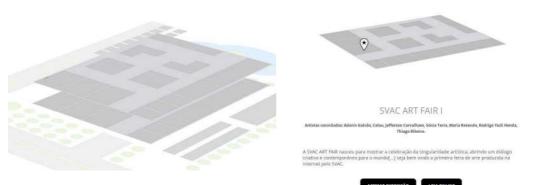
Exposições Virtuais



Um novo paradigma de galeria de arte! Sendo virtual, nunca fecha as portas, estando disponível sempre e podendo ter a certeza que seu trabalho está sendo visto.

Booth Virtual

Como nas feiras de arte, os Booths são stands onde podemos trabalhar virtualizando exposições reais ou desenvolvendo projetos virtuais e também pode ser utilizado para o artistas ter sua primeira exposição individual e/ou um portfólio diferenciado no mercado!



Indice

Artistas convidados

Adonis Galvão

Com a série Décollage

Pág: 6



Celau Pág: 12

Jefferson Carvalhaes

Pág: 14

Sónia Terra

Pág: 16

Maria Resende

Pág: 18

Rodrigo Yudi Honda

Pág: 20

Thiago Ribeiro

Pág:

Editorial:

As devidas imagens de obras de arte e materiais apresentadas são de direito autoral de seus respectivos artistas.

Capa: Adonis Galvão

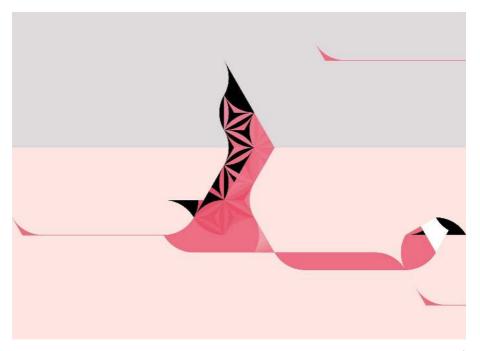
Distribuição Online gratuita

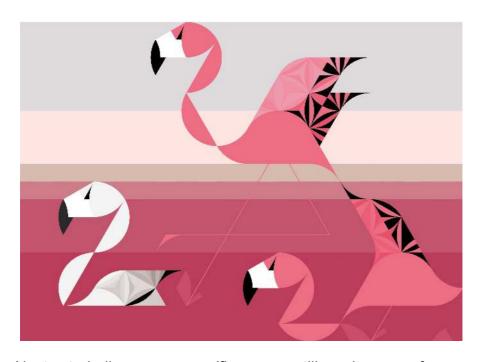
Décollage

Por: Adonis Galvão

A palavra francesa "décollage" se traduz literalmente como decolagem, arrancar, "para se tornar descolado" ou "para descolar-se".

Décollage, na arte, é o oposto de colagem, assemblage, découpage; em vez de uma imagem que está sendo construída de todo ou partes de imagens existentes, ele é criado por cortar, rasgar ou de outra forma remover pedaços de uma imagem original.





Neste trabalho em específico, me utilizo de uma forma original da qual extraio outras formas para expressar sensações transformadas em cenas geometrizadas.

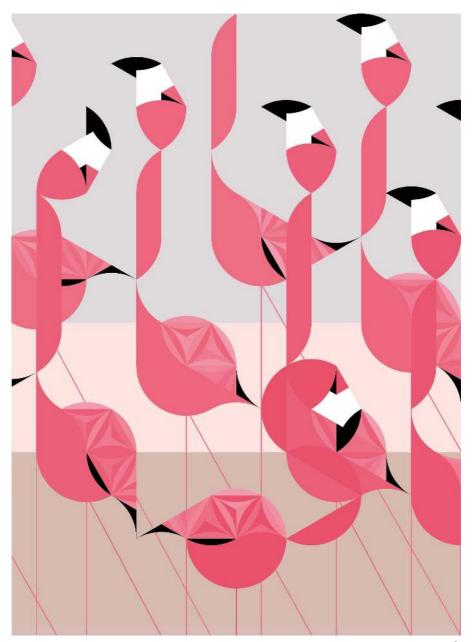
O trabalho começou no fim de 2014, na Califórnia e já de volta ao Brasil, dei continuidade à série que foi finalizada também de volta aos Estados Unidos no início de 2016.

De certa forma o trabalho é de impulso e natureza migrante, tendo como mote inicial a decolagem, o deslocamento, o voo e as relações em novo território físico e emocional. Os Flamingos surgiram intuitivamente, e permitiu discutir a questão de território, migração, gênero, parentalidade... Como aves migratórias, os flamingos não pertencem a um único lugar, vivem em um ambiente por vezes hostil. Nesse trânsito se mantém intactos e belos.

Nos desenhos não se identificam entre masculino e feminino, como também não há uma forma única de parentalidade. Em zoologia, parentalidade se refere aos cuidados parentais, atos que os progenitores fazem para que seus descendentes sobrevivam até que possam viver por conta própria.

Solitários, em duplas, trios ou grupos, em encontros e desencontros, iniciando um voo ao novo ou aterrizando em novo terreno, parados, caminhando, indo a várias direções.







Ficha Técnica

A série de Flamingos é composta de desenhos, nomeados com números.

As obras estão divididas entre três tamanhos e cada obra tem 5 exemplares numerados e assinados.

Técnica: Impressão fine art.

Papel Photo Rag 308g, 100% algodão, de altíssima qualidade, oferece um suporte resistente ao envelhecimento, é acid free e têm durabilidade garantida pelo fabricante de até 200 anos, em condições de conservação museológica.

Adonis Galvão



O propósito do meu trabalho é um exercício da forma, uma necessidade de criar elementos complexos e fluidos, regrados ou desregrados, mas equilibrados, dentro de uma geometria.

Desde que comecei a desenhar tenho como intuito um questionamento: como representar a vida?

Crio com base em códigos gerais, perceptíveis, mas a manipulação do desenho é levado numa síntese da forma, uma busca pela simplificação que desencadeia-se em novos códigos; a decifração e a leitura se contextualiza no decorrer dos desenhos

Celau



O artista Celau sempre foi apaixonado por todos os tipos de arte. Ele viveu sua vida em meio de artistas de outras áreas e isso o fascinou para seguir essa vida Celau é auto-ditada e começou na pintura há 15 atrás... o que durou apenas um anos, pois vivia em uma pequena cidade da Bahia e era complicado mostrar seus trabalho: isso o deixou sem muito estimulo para continuar. Após 13 anos parado, Celau voltou as artes, dessa vez nas telas com ótimas referencias e inspirações no Pop-Art influenciado por Andy Warhol, Basquiat outros ícones da cultura pop. As pinturas de Celau chamam atenção suas cores harmoniosas vibrantes. O artista se destaca pela característica firme e direta e também pulsos abstratos por seus que agradam e transmitem paz.









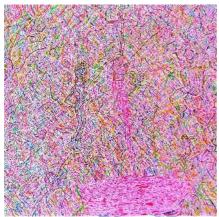
Jefferson Carvalhaes



Jefferson Carvalhaes, natural do Rio de Janeiro nasceu em 1992. Começou a desenhar aos 08 anos de idade de maneira autodidata. Já aos 14 anos de idade iniciou se primeiros trabalhos em tela, há princípio óleo sob tela, e durante este mesmo período expôs os seus primeiros trabalhos junto marchand Stavale. Retornando exposições em 2016 num olhar mais maduro sobre influência dos artistas simbolistas, em especial Gustav Klimt, Friedrich Hodler, Carlos Schawbe, Egon Schiele e James Ensor, ainda com grandes inspirações também em Francis Bacon, Banksy e Salvador Dalí. O artista cria a partir do seu âmago, envolvendo-se em questões filosóficas, existenciais e políticas. Já expôs em diversos lugares, sendo laureado em diversos salões de arte.











Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha. Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. "A arte é uma extensão de mim própria." Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação

de Educação de Portalegre).
O seu trabalho pode ser encontrado
em diversas coleções privadas, a nível
internacional.

Visual e Tecnológica (Escola Superior

email: vulpeszerda@gmail.com











Maria Resende



Maria Resende nascida em Moçambique, tem o grau de BAARTS atribuído pela Universidade de Witwatersrand, Joanesburgo, África do Sul e vive em Portugal desde 1985.

Foi assistente na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, durante vários anos e continuou a trabalhar no âmbito da educação em que Portugal até decidir enveredar pela área empresarial.

Embora pinte desde a adolescência decidiu, mais recentemente, dedicar-se integralmente à pintura. Tem participado em exposições nacionais, individuais e colectivas e, dentro em breve irá expor também nos Estados Unidos da América. Foi convidada pelo curador do European Art Museum, Copenhaga, Dinamarca, para representar Portugal nesse museu de arte contemporânea, o que fará no próximo mês de Junho.

Maria Resende pintou uma série em acrílico sobre papel, intitulada SOULSCAPES, "paisagens da alma", que consiste em paisagens de cunho impressionista, do imaginário da artista e, muitas vezes, reminiscentes da sua vivência em África

Contatos do Artista:

email: mccrpa1@gmail.com

As SOULSCAPES sugerem, pela suavidade e delicadeza das cores e tons, uma dimensão espiritual, de busca pela tranquilidade e harmonia. As personagens que integram a paisagem surgem, quase sempre, em atitude contemplativa e de interiorização.

A linha do horizonte é normalmente acentuada por uma luminosidade enevoada e difusa remetendo para um plano mais etéreo da existência.

A reação de quem observa e aprecia estas paisagens traduzse, habitualmente, por adjectivos e expressões como: suavidade e paz, simples e belo, poético, subtil e sensível.











Rodrigo Yudi Honda



Sou nascido e residente em São Bernardo do Campo – SP, Brasil.

O interesse que tenho pelo desenho desde a infância veio a influenciar minha decisão em cursar Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (FAUUSP), onde me formei em 2012. Cheguei a trabalhar por um breve período em projetos de arquitetura e engenharia, antes de decidir me dedicar à pintura e ao desenho.

Meus trabalhos são fruto do esforço em tentar compreender o ofício da arte, em seus aspectos técnicos, sensíveis e conceituais.

Contatos do Artista:

email: rodrigo.honda@yahoo.com.br website: www.rodrigoyudihonda.com











Thiago Ribeiro



Thiago Ribeiro, 33 anos, colorista de quadrinhos internacional, atuando em editoras dos EUA e Europa como Titan Comics, IDW entre outras. Divide o tempo entre trabalhos de ilustração, colorização digital, pintura em tela e aulas de desenho. Tem exposto suas pinturas em diversos lugares como Campus Party 2018, Studio Bazzini em Milão na Itália e 3° lugar no 8° Salão Internacional de artes visuais.

email: thiagoribeiroilustra@gmail.com











Vendas

Para a compra de obras, contate diretamente os artistas, ou utilize nossa plataforma de e-commerce no site!

www.svac.art.br/art-shop

Receba novidades

Cadastre-se em nosso site, e receba novidades por e-mail dos nossos projetos e descontos!

www.svac.art.br/

Exposição individual

Sua exposição individual virtual com direito à: Página no site, E-commerce com até 10 obras, Exposição Individual, Posts no Facebook e Instagram e visibilidade mundial está a um click! www.svac.art.br/

Parceria e projetos

Tem algum projeto interessante que pode se tornar virtual? Entre em contato conosco e podemos lhe ajudar!

faleconosco@svac.art.br www.svac.art.br/



faleconosco@svac.art.br www.svac.art.br